

Discute-se na ONU autonomia económica das mulheres

COMEÇOU ontem na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, a reunião, de duas semanas, da Comissão sobre o Estatuto da Mulher (CSW, sigla em inglês).

A Comissão é o maior fórum de Estados-membros da ONU e outros actores internacionais para discutir direitos e autonomia das mulheres, buscando criar consenso e compromissos para recomendações de políticas que podem ser implementadas.

Neste ano, o enfoque do encontro é a autonomia económica das mulheres num mundo do trabalho em mudança.

Segundo a ONU Mulheres, a sessão acontece num momento crucial com a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável ganhando impulso e o mundo do trabalho transformando rapidamente.

Para a agência, isso traz desafios e oportunidades para a autonomia e justiça económica das mulheres.

A ONU Mulheres menciona que embora o mercado de trabalho actual esteja cada vez mais moldado por inovação, globalização e mobilidade humana, ele também é altamente atingido pela "persistente discriminação com base em género, informalidade crescente e desigualdade na renda".

Segundo a agência, apenas 49,6% das mulheres em idade produtiva estão no mercado de trabalho em comparação a 76% dos homens e elas assumem funções não remuneradas 2,5 vezes mais.

A sessão da CSW discutirá questões que, de acordo com a ONU Mulheres, afectam de forma significativa mulheres e meninas na esfera do trabalho. Entre os temas estão o trabalho não remunerado, diferenças de salários, desafios da economia informal e oportunidades criadas pela economia verde e novas tecnologias.

A 61ª sessão da CSW será realizada até o dia 24 de março e é presidida pelo embaixador brasileiro, António Patriota. - RÁDIO ONU

Notícias
Internacional
14.08.2017
Pág: 32
ed. 29.994